

Panorama do Mercado

Edição FEV/26
Referência JAN/26

Cenário Mensal e Principais Destaques



Mercado Internacional: O mês de janeiro foi marcado por tensões geopolíticas e decisões de política monetária. Nos **Estados Unidos**, o Comitê de Política Monetária do Federal Reserve manteve a taxa básica entre 3,50% e 3,75% ao ano, após três reduções consecutivas iniciadas em setembro de 2025. O presidente norte-americano indicou Kevin Warsh para assumir a presidência do Federal Reserve a partir de maio, sinalizando possível mudança na condução da política monetária. O mercado de trabalho segue moderado com recuo da taxa de desemprego para 4,4%. A inflação acelerou no mês: o índice de preços ao consumidor (CPI) avançou 0,3%, acumulando alta de 2,71% em 2025. Na **China**, o PIB cresceu 4,5% no quarto trimestre de 2025, suficiente para atingir a meta anual de 5,0%. O resultado refletiu principalmente a expansão das exportações, que compensou a menor demanda interna em um contexto de consumo ainda contido. No **mercado acionário global**, os principais índices registraram ganhos em meio à expectativa sobre a nova liderança do Fed e o acirramento das tensões geopolíticas. O S&P 500 acumulou alta de 1,37% no mês, enquanto o índice Nasdaq avançou 0,95% no período.

Mercado Doméstico: Em sua primeira reunião do ano, o **Copom** manteve a taxa Selic em 15,00% ao ano. O Comitê avaliou que a estratégia em curso permanece adequada para a convergência da inflação à meta e indicou que, em um ambiente de inflação menor e transmissão mais evidente da política monetária, a condução futura envolve calibração do nível de juros. O **IPCA** registrou alta de 0,33% em dezembro, acumulando variação de 4,26% em 2025. A atividade econômica apresentou avanço em novembro, quando o IBC-Br cresceu 0,70% após queda em outubro, acumulando expansão de 2,4% no ano. A **taxa de desemprego** medida pela PNAD Contínua recuou para 5,1% no trimestre móvel encerrado em dezembro de 2025. No mercado financeiro, o **Ibovespa** avançou 12,56% em janeiro, encerrando o mês em 181.363 pontos, influenciado pela entrada de aproximadamente R\$ 26 bilhões em fluxo estrangeiro. O dólar à vista recuou 4,4% no período. **As curvas de juros** nominais apresentaram retração ao longo de todos os vértices, com maior intensidade nos prazos intermediários.



Bolsas Globais: Performance



Ibovespa
12,56%



Small Caps
10,15%



ISE
9,90%



S&P 500
1,37%



Nasdaq
0,95%



MSCI América Latina
15,19%



MSCI World
2,19%



Stoxx 50
2,62%



FTSE 100
2,94%



CHINA SSE
3,76%

Fonte: Quantum Axis, Broadcast AE
Variação percentual em moeda original

Radar Econômico

INFLAÇÃO (IPCA) 12/25	0,33%
INFLAÇÃO (IGP-M) 01/26	0,41%
SELIC (Reunião de 28/01/25)	15,00%
PIB (3º trimestre de 2025)	0,10%
CÂMBIO BRL/USD (fechamento)	R\$5,23

Fonte: BACEN, FGV, IBGE

Você Sabia?

Os títulos prefixados determinam, no momento da aplicação, a taxa a ser recebida até o vencimento. Essa modalidade é ideal para quem busca previsibilidade de fluxo de caixa, desde que alinhada a uma leitura correta do cenário econômico. Dentro de um planejamento patrimonial, os prefixados podem contribuir para diversificação e para o equilíbrio entre diferentes fontes de retorno. A alocação ideal deve estar alinhada aos seus objetivos, horizonte de investimento e perfil de risco. Converse com seu gerente para avaliar o papel dessa classe de ativos na sua estratégia global.

Momento ESG

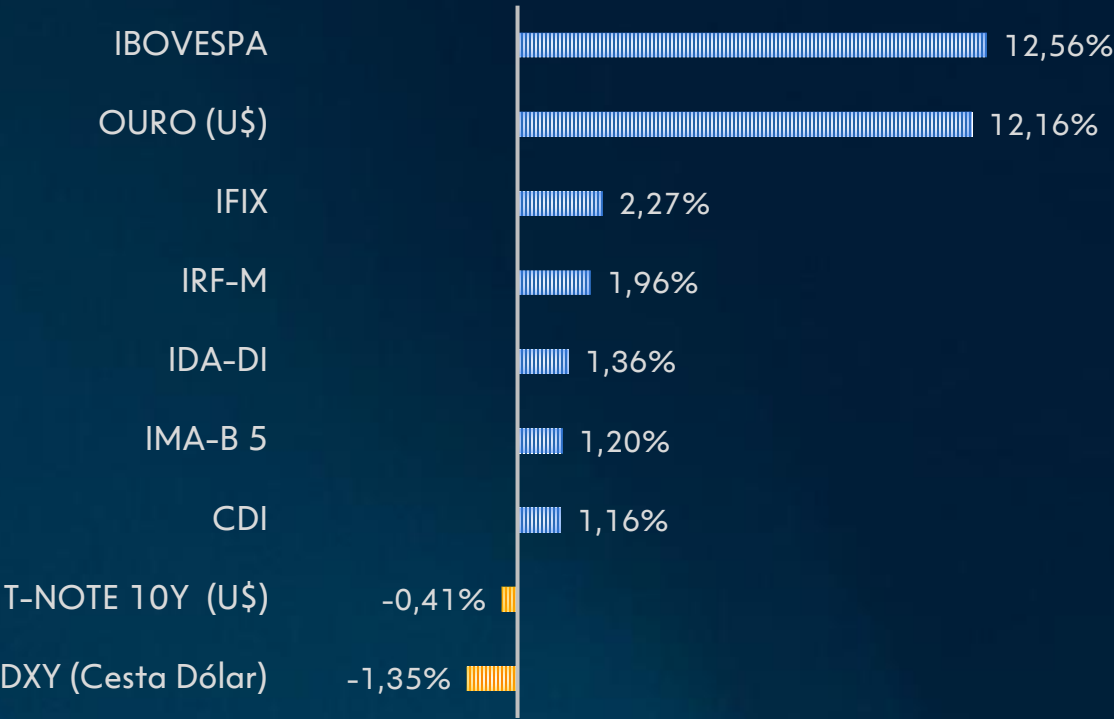
A CAIXA recebeu o prêmio *Sustainable Deal of the Year*, concedido pela *LatinFinance Capital Markets*, pela emissão inaugural de US\$ 700 milhões em título social realizada em maio de 2025. A operação foi reconhecida pelo alinhamento às práticas internacionais de financiamento sustentável e pela destinação dos recursos a projetos de impacto social. O prêmio reforça a atuação da CAIXA no desenvolvimento econômico e social e consolida sua presença no mercado internacional de capitais.

Saiba mais clicando aqui!

Panorama do Mercado

Edição FEV/26
Referência JAN/26

Índices - acumulado mensal | JAN 26



Mapa de Calor: dez anos

Fonte: Quantum Axis

O Mapa de Calor é uma ferramenta que nos mostra, de forma visual, a importância da diversificação nos investimentos. Ele revela, ano a ano, quais ativos tiveram o melhor desempenho (destacados em azul escuro) e os com desempenho menor (em laranja escuro), e como eles se alternam ao longo do tempo. Essa variação ocorre devido à volatilidade natural do mercado, mas, com uma boa diversificação, é possível reduzir os riscos e buscar retornos mais estáveis. A chave é distribuir bem seus investimentos entre diferentes ativos conforme seu perfil de investidor.*

Conheça o CAIXA INVESTE e explore todas as nossas opções de Investimentos. Acesse o site da CAIXA e [saiba mais](#).

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
RF Pós	14	9,95	6,42	5,94	2,77	4,4	12,37	13,05	10,87	14,31	1,16
Dólar	-16,54	1,5	17,13	4,02	28,93	7,39	-6,5	-7,21	27,91	-11,20	-4,32
Ouro	8,46	13,59	-1,83	18,3	25,02	-3,59	-0,24	13,09	26,31	66	12,16
Ações Brasil	38,94	26,86	15,03	31,58	2,92	-11,93	4,69	22,28	-10,36	33,95	12,56
FIIs	32,33	19,41	5,62	35,98	-10,24	-2,28	2,22	15,5	-5,89	21,15	2,27
RF Inflação	31,04	12,75	15,41	30,37	5,5	-6,55	3,3	19,28	-8,63	14,2	0,84
RF Prefixado	29,64	16,67	12,27	14,24	8,45	-4,99	7,41	18,52	-1,81	20,07	2,28
Ações EUA	9,54	19,42	-6,24	28,88	28,88	26,89	-19,44	24,23	23,31	16,39	1,37

Fonte: Broadcast AE, Quantum Axis

*Os seguintes benchmarks são utilizados no mapa de calor: RF Pós (CDI); Dólar (Taxa comercial); Ouro (Gold COMEX); Ações Brasil (Ibovespa); FIIs (IFIX); RF Inflação (IMA-B 5+); RF Prefixado (RF-M 1+); Ações EUA (S&P 500), todos em suas moedas originais.

Glossário

DXY – Índice que mensura o valor do Dólar Americano contra uma cesta de seis moedas mundiais (Euro, Franco Suíço, Iene, Dólar Canadense, Libra Esterlina e Coroa Sueca).

FED: Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos. O FOMC é o Comitê de Política Monetária.

FTSE 100: O FTSE 100 (Financial Times Stock Exchange 100 Index), é um dos principais índices do mercado de ações do Reino Unido. Ele é composto pelas 100 maiores empresas em termos de capitalização de mercado listadas na Bolsa de Valores de Londres.

IDA-DI – O Índice de Debêntures ANBIMA, conhecido como IDA, espelha o comportamento de uma carteira de dívida privada, mais especificamente das debêntures. Ele é um termômetro do desempenho desses produtos para os investidores. O IDA-DI é composto de debêntures remuneradas pelo DI.

IFIX – O IFIX é o indicador do desempenho médio das cotações dos fundos imobiliários negociados nos mercados de bolsa e de balcão organizado da B3.

IHFA – Índice de Hedge Funds ANBIMA é uma referência para a indústria de hedge funds. No Brasil, esses produtos se assemelham aos fundos multimercado de gestão ativa, com aplicações em diversos segmentos do mercado e várias estratégias de investimento. O índice conta com os fundos mais representativos do segmento em sua carteira. Para fazer parte, esses produtos devem atender a uma série de critérios bem definidos, por exemplo, cobrar taxa de performance, não ser fundo fechado, entre outros.

IMA-B – O Índice de Mercado ANBIMA formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais).

IMA-B 5: formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais) com vencimento de até cinco anos.

IMA-B 5+: formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais) com vencimento igual ou acima de cinco anos.

IRF-M – O Índice de Mercado ANBIMA formado por títulos públicos prefixados, que são as LTNs (Letras do Tesouro Nacional ou Tesouro Prefixado) e NTN-Fs (Notas do Tesouro Nacional – Série F ou Tesouro Prefixado com Juros Semestrais).

IRF-M 1+: formado por títulos públicos prefixados, que são as LTNs (Letras do Tesouro Nacional ou Tesouro Prefixado) e NTN-Fs (Notas do Tesouro Nacional – Série F ou Tesouro Prefixado com Juros Semestrais) com vencimentos acima de um ano.

ISE: O objetivo do ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial é ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de empresas selecionadas pelo seu reconhecido comprometimento com a sustentabilidade empresarial.

MSCI World: O índice MSCI World captura a representação de grandes e médias empresas em 23 países de mercados desenvolvidos (DM). Com 1.395 componentes, o índice cobre aproximadamente 85% da capitalização de mercado ajustada pelo free float em cada país.

MSCI América Latina: O índice MSCI Emerging Markets (EM) Latin America captura a representação de grandes e médias empresas em 5 países de mercados emergentes (EM) na América Latina (Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru). Com 89 componentes, o índice cobre aproximadamente 85% da capitalização de mercado ajustada pelo free float em cada país.

Nasdaq: O Índice Nasdaq é um dos principais índices do mercado de ações dos Estados Unidos, composto por mais de 3.000 ações listadas na Bolsa de Valores NASDAQ. Este índice abrange diversos setores, incluindo tecnologia, saúde, finanças e consumo.

S&P 500 – Standard and Poor's 500 é um dos mais conhecidos índices do mercado de ações dos Estados Unidos, ponderando por valor de mercado as 500 maiores empresas listadas e domiciliadas no país.

Small Caps: O objetivo do Índice Small Caps (SMLL) é ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de uma carteira composta pelas empresas de menor capitalização.

SSE Composite: Um índice de ações que abrange todas as ações (A e B) negociadas na Bolsa de Valores de Xangai. Criado em 1991, ele reflete o desempenho geral do mercado de ações chinês.

Stoxx 50: O índice Euro Stoxx 50 é um dos principais indicadores do mercado de ações europeu. Ele é composto pelas cinquenta maiores empresas cotadas na bolsa da zona do euro e cobre ações de empresas de oito países: Bélgica, Finlândia, França, Alemanha, Irlanda, Itália, Holanda e Espanha.

Treasuries – São títulos públicos emitidos pelo governo federal dos EUA para financiamento das despesas públicas nacionais. T-Notes, ou Treasury Notes, são títulos de dívida de médio prazo emitidos pelo governo dos Estados Unidos. Os T-Notes possuem vencimento de 2, 3, 5, 7 ou 10 anos. Esses títulos pagam cupons semestrais. A T-Note 10 Y refere-se ao título que possui vencimento de 10 anos.

Aviso de isenção de responsabilidade

Este material foi produzido com base em informações públicas disponíveis até a data da sua divulgação. Embora as informações expressas neste documento sejam obtidas de fontes consideradas seguras, a CAIXA não garante a exatidão ou a completude de tais informações.

As considerações presentes neste documento não representam a opinião da CAIXA enquanto instituição nem de seus dirigentes ou empresas vinculadas.

Este relatório é de uso exclusivo de seus destinatários, portanto, não pode ser reproduzido, copiado, publicado ou redistribuído para qualquer outra pessoa ou entidade, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da CAIXA.

O conteúdo deste documento é meramente informativo e não deve, dessa forma, ser interpretado como texto, recomendação de investimento, relatório de acompanhamento, estudo ou análise sobre valores mobiliários que possa influenciar na tomada de decisão de investimentos.

Este documento não é um relatório de análise ou de consultoria de valores mobiliários e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins da Resolução CVM nº 20 de 2021, que regulamenta a elaboração e divulgação de relatórios de análise por analistas de valores mobiliários.

Este documento não representa oferta de compra ou de venda de títulos ou valores mobiliários ou de instrumentos financeiros de quaisquer espécie.

A CAIXA não se responsabiliza por quaisquer prejuízos diretos ou indiretos que venham a decorrer da utilização deste material e de seu conteúdo.

As análises realizadas nesse documento são baseadas em critérios gerais de alocação, não considerando investidores de forma individual, assim o conteúdo não deve ser considerado como sugestão de alocação ou de qualquer forma para influenciar investidores na tomada de decisão. Dessa forma, aconselhamos que o investidor consulte o responsável pelo relacionamento para considerar suas particularidades de alocação.